

AGRADECIMENTOS

Muitas pessoas ajudaram-nos e inspiraram-nos a dedicar-nos à cirurgia de fístulas, sobretudo a equipa do Addis Ababa Fistula Hospital.

Gostaríamos de dedicar esta publicação à falecida Dra. Catherine Hamlin (1924-2020) e ao seu falecido marido Reg Hamlin, bem como a Mamitu Gashe, uma paciente que se tornou cirurgiã. A competência de Mamitu é lendária. Ela ajudou-nos e ensinou-nos em muitas das nossas primeiras reparações, tal como tem feito com tantos cirurgiões que vêm o Addis Ababa Fistula Hospital para aprender.

Gostaríamos também de agradecer os ensinamentos e o exemplo do Dr. Kees Waaldijk, do norte da Nigéria, que tanto fez para formar cirurgiões de fístulas, contribuindo para a literatura e demonstrando como a cirurgia de fístulas pode ser efetuada com o mínimo de instalações.

Estamos extremamente gratos por todos os debates e conselhos estimulantes que recebemos de tantos cirurgiões de fístulas. Em particular, agradecemos ao Dr. Fekade Ayenachew da Etiópia, à Dra. Hillary Mabeya do Quênia e ao Dr. Peter Majinge, bem como ao Dr. James Chapa da Tanzânia, que são cirurgiões de fístulas e formadores muito ocupados e que, juntamente com outros, constituem o Grupo Consultivo de Especialistas em cirurgia de fístulas da FIGO (Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia). Agradecemos também ao Dr. Jeff Wilkinson, do Malawi, que foi pioneiro em muitos avanços de gestão e teve influência no desenvolvimento de protocolos.

Agradecemos a ajuda do falecido John Kelly (um cirurgião de fístulas veterano que trabalhou em mais países africanos do que qualquer outra pessoa); a ajuda de Tom Raassen (o cirurgião de fístulas do Flying Doctor Service [AMREF], que dedicou as suas capacidades à formação de tantos cirurgiões nacionais na África Oriental); a ajuda de Steven Arrowsmith (coordenador de FVV da Mercy Ships); a ajuda de Judith Goh (uma colaboradora regular da literatura e cirurgiã visitante do Uganda e da Mercy Ships); a ajuda de Michael Breen (um grande professor de Moçambique); a ajuda de Jerry Putman (que contribuiu de forma significativa para o arranque do Aberdeen Fistula Centre, na Serra Leoa); e a ajuda da falecida Dra. Maura Lynch (que fundou o primeiro centro de formação no Hospital de Kitovu, no Uganda).

Estamos profundamente gratos aos seguintes hospitais que, de forma tão voluntária, nos permitiram operar e tirar fotografias para efeitos de utilização neste livro:

- **Uganda:** Hospital da Missão de Kamuli, Busoga, Uganda Oriental; Hospital da Missão de Kitovu, Distrito de Masaka; Hospital da Missão de Nsambya, Kampala; Hospital Governamental de Lira, Norte do Uganda; Hospital da Missão de Kagando, Kasese, Uganda Ocidental; Hospital da Missão de Kalongo, Norte do Uganda
- **Nigéria:** Hospital de Katsina
- **Etiópia:** Centro de Fístulas de Bahr Dar
- **Serra Leoa:** Hospital Governamental do Distrito de Kambia; Princess Christian Maternity Hospital, Freetown; Aberdeen Clinic and Fistula Centre

- **Libéria:** Ganta Methodist Hospital, distrito de Nimba
- **Mercy Ships:** na Gâmbia, na Serra Leoa, no Benim, no Gana e na Libéria (www.mercyships.org).
- **Tanzânia:** Hospital da Missão Selian, Arusha
- **Tanzânia:** Kivulini Maternity Centre, Arusha

Finalmente, estamos gratos à Barbara May Fundation (BMF), à Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO) e à Hamlin Fistula Australia (HFA), que financiaram a publicação e impressão deste manual. Agradecemos ainda a Gillian Slinger e Lilli Trautvetter da FIGO, que trabalham incansavelmente para promover o programa de formação em fístulas da FIGO.



Dr. Reg e Catherine Hamlin em Adis Abeba, na Etiópia, na década de 1980.



A Dra. Catherine Hamlin com Mamitu Gashe (à esquerda do Dr. Hamlin), o Dr. Ambaye Woldemichael e Lete Kidane (sentados).



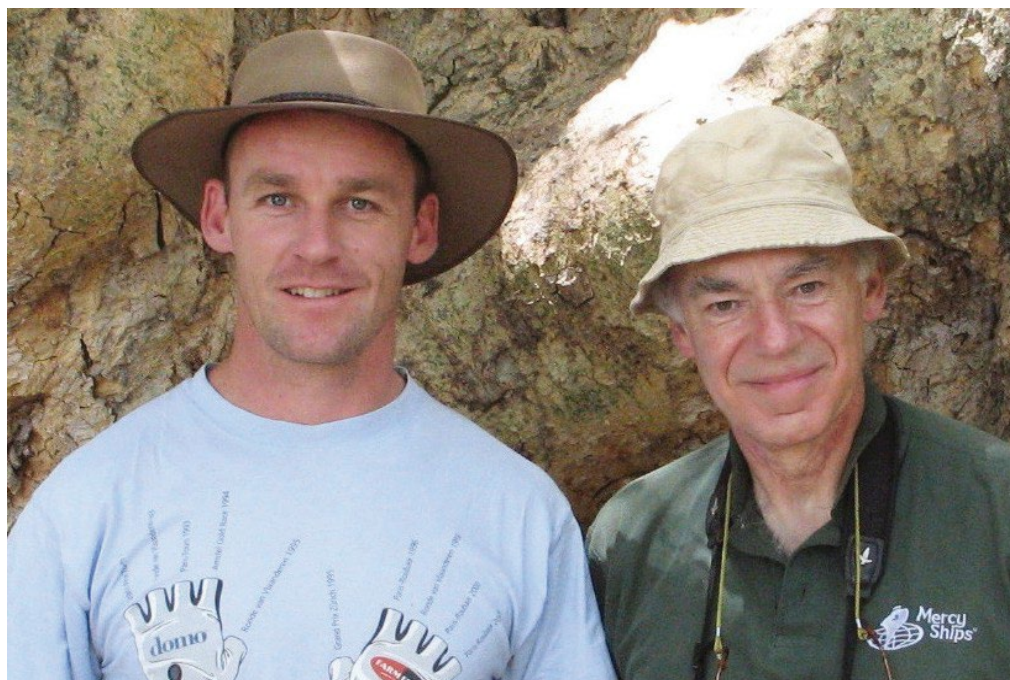
O Dr. Kees Waaldijk em Katsina, no norte da Nigéria. Ninguém ajudou mais pacientes com fístula.



O Grupo Consultivo de Especialistas da FIGO, composto por cirurgiões especialistas em fistulas. Prof. Sayeba Akhter, Dr. Hillary Mabeya, Dr. Yeshineh Demrew, Dr. Jame Chapa, Dr. Vindhya Pathirana, Dr. Fekade Ayenachew, Dr. Tom Raassen, Gillian Slinger (Diretora da Iniciativa de Formação em Cirurgia de Fístula da FIGO), Dr. Andrew Browning, Lilli Trautvetter (Gestora de Projetos da FFSTI) e Dr. Peter Majinge.



A Dra. Maura Lynch, que foi pioneira no trabalho de fístulas no Uganda.



Andrew Browning e Brian Hancock, da Etiópia, 2005.